

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – DIOR



NOTA EXPLICATIVA: A DIOR não é a fonte primária das informações disponibilizadas neste Indicador de Conjuntura. Apenas consolida e organiza as informações econômicas a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas.

INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS

SANTA CATARINA - Maio 2014

Sumário

INTRODUÇÃO	3
2 RESUMO EXECUTIVO – Economia Catarinense continua crescendo acima da Nacional	4
3 QUADRO RESUMO – INDICADORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA.....	6
4 RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	7
5 RECEITA TRIBUTÁRIA – RT	8
6 NÍVEL DE ATIVIDADE DA ECONOMIA CATARINENSE.....	9
6.1 Produto Interno Bruto e Valor Adicionado Bruto por Setor	9
6.2 Produção Agropecuária – Produção e Preços dos Principais Produtos	10
6.3 Produção Industrial Física.....	11
6.4 Volume e Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista Ampliado	12
6.5 Receita Nominal do Setor de Serviços.....	13
6.6 Vendas de Derivados de Petróleo, Cimento, Veículos e Consumo de Energia Elétrica	14
6.7 Mercado de Trabalho	15
6.8 Comércio Exterior.....	16
7 OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS – INFLAÇÃO E TAXA DE CÂMBIO	17
8 ECONOMIA INTERNACIONAL	18

SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA
Antonio Marcos Gavazzoni

DIRETOR DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO
Romualdo Goulart

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:
Paulo Zoldan
Vitorio Manoel Varaschin

COLABORAÇÃO
Jarbas Carioni
Guilherme Kraus

CONTATO:
Telefones: (48) 3665 2804
E-mail: gepla@sefaz.sc.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
Centro Administrativo do Governo – Rodovia SC 401 – Km 5, nº 4.600
Saco Grande II – Florianópolis – SC

INTRODUÇÃO

O Boletim “Indicadores Econômico-Fiscais - Santa Catarina” traz dados estatísticos da economia e das receitas do Estado. O boletim reúne as mais recentes estatísticas econômicas oficiais, abrangendo informações sobre o Produto Interno Bruto (PIB), emprego, balança comercial, produção agrícola e industrial, vendas e receitas do comércio, consumo de energia elétrica, consumo aparente de cimento, vendas de óleo, inflação e câmbio, e as expectativas de agentes econômicos, entre outros indicadores da economia estadual.

Os indicadores são atualizados periodicamente propiciando o monitoramento do nível da atividade econômica presente no Estado, sua comparação com o país e o delineamento das tendências de curto prazo da economia. Nesta edição, apresenta uma síntese das principais tendências na economia estadual no primeiro quadrimestre de 2014, assim como uma primeira previsão para o Pib estadual deste ano e a atualização dos indicadores econômicos acompanhados neste boletim.

São cerca de 20 indicadores econômicos organizados e divulgados pela Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina.

Espera-se que os dados e as informações aqui apresentados tragam suporte ao processo de elaboração do orçamento estadual bem como à tomada de outras decisões estratégicas de agentes públicos e privados.

2 RESUMO EXECUTIVO – Economia Catarinense continua crescendo acima da Nacional

Apesar da desaceleração de alguns setores econômicos, a economia estadual vem crescendo acima do crescimento verificado em nível nacional.

A redução do consumo das famílias brasileiras ocasionado por fatores como endividamento, inflação alta, juros mais elevados e crédito mais restrito, tem gerado redução nas vendas do comércio e cautela nas expectativas dos empresários. Os investimentos na produção estão sendo adiados.

Além de problemas conjunturais, outros fatores não têm permitido um crescimento sustentado da produção por períodos mais longos. A baixa competitividade da economia brasileira, atribuída ao baixo aporte de investimentos em tecnologia e inovação, se acentua com os persistentes gargalos de infraestrutura de transportes, energia e comunicações. Mais recentemente, se evidenciaram outras deficiências qualitativas e quantitativas de mão de obra e o agravamento na mobilidade urbana.

Santa Catarina, por ter uma localização privilegiada, com uma economia mais diversificada e desconcentrada, um grande número de empreendimentos familiares e melhores indicadores sociais tem atraído investimentos e logrado crescimento acima da média nacional. Caso a tendência apontada para 2014 venha a se confirmar, o Estado deverá crescer acima do PIB nacional pelo quarto ano consecutivo.

A previsão baseada em indicadores da atividade econômica acumulados nos 12 meses encerrados em abril, aponta um crescimento do PIB estadual de 3,5%. O IBC-BR (Índice de atividade econômica do Banco Central estimado para o país), calculado para o mesmo período é de 2,19%.

As vendas no comércio varejista, embora se mantenham crescendo acima da média nacional, tiveram uma pequena desaceleração em abril, tanto no volume como na receita. Além dos fatores citados acima, a queda tem sido atribuída também à redução de incentivos fiscais, que em alguns casos foram retirados, e em outros, diminuíram. No acumulado em 12 meses até abril, o volume de vendas cresceu 4,4%, sendo que dos 10 segmentos, apenas um reduziu as vendas (livros, jornais e papelaria). Destacou-se o crescimento das vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (18,6%); materiais de construção (14,7%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (11,7%).

O crescimento da receita de serviços no acumulado de 12 meses foi 3,2 pontos percentuais superior a média nacional. Destacou-se, no período, o crescimento das receitas dos transportes e correios e dos serviços de informação e comunicação.

A pesquisa da produção industrial¹ foi reformulada e mostra uma melhora nos dados da indústria catarinense. Os dados revistos, no entanto, mostram um crescimento da indústria estadual abaixo da média nacional durante todo o segundo semestre de 2013. Em 2014, a indústria estadual melhora a performance e passa a superar a taxa de crescimento da indústria nacional.

No acumulado em 12 meses até abril, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial catarinense teve crescimento de 1,5%. Dos doze segmentos da indústria, seis apresentaram acréscimo no período, com destaque para metalúrgica (13,7%), fabricação de produtos de madeira (7,5%) e de papel e celulose (4,5%). Por outro lado, outros 6 segmentos reduziram a produção, destacando-se a queda na produção de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, (-3,9), na fabricação de produtos têxteis, (-2%) e na fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-1,8%).

¹ A reformulação cumpriu objetivos de atualizar a amostra de atividades, produtos e informantes; elaborar uma nova estrutura de ponderação dos índices com base em estatísticas industriais mais recentes e adotar as

novas classificações de atividades e produtos, usadas pelas demais pesquisas da indústria a partir de 2007 (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0).

A produção agrícola enfrentou problemas climáticos ao longo da safra 2013/14 e deverá ter um desempenho inferior ao da safra anterior. Os preços recebidos nos 4 primeiros meses do ano estão em patamares muito próximos aos do mesmo período do ano anterior. Na pecuária, os abates de suínos já registram queda de 16,8% e os de frango, cresceram apenas 0,9%.

Entre outros indicadores da economia, ainda destaca-se as vendas de óleo diesel no Estado, que embora tenham desacelerado em abril, continuam superando sensivelmente o desempenho em nível nacional. O consumo total de energia continua crescendo, embora também desacelera em abril, principalmente o consumo industrial.

A balança comercial segue deficitária, embora as exportações deem sinais de recuperação e o crescimento das importações desacelerem.

O mercado de trabalho também desacelera, mas continua apresentando desempenho bem acima do nacional. O Estado gerou 9% dos novos postos de emprego gerados no país nos últimos 12 meses, sendo o setor de serviços, responsável

por 47% desses postos e o comércio, outros 20%. A indústria de transformação gerou 22% desses, ou 17,5 mil novos postos no período.

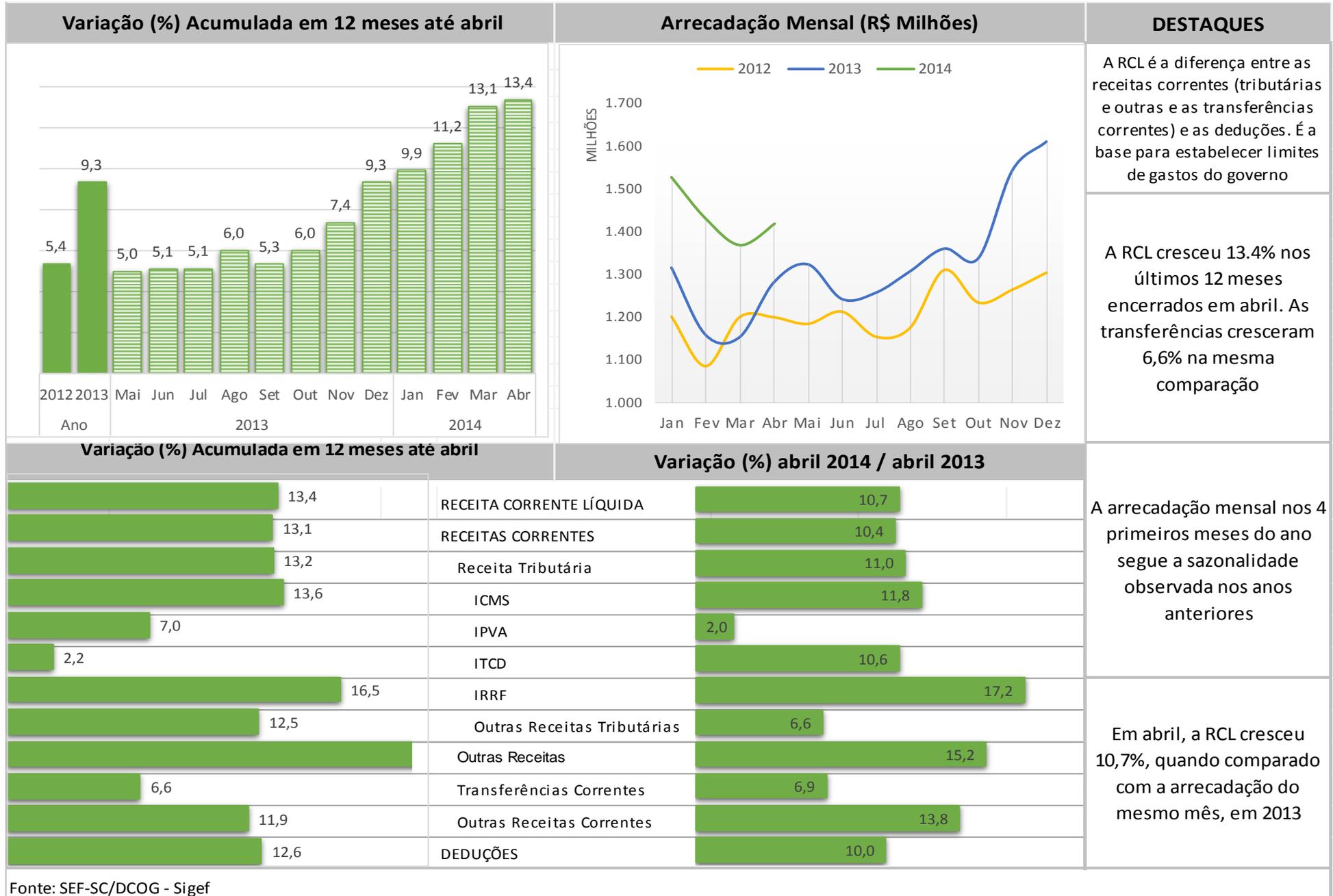
O desempenho da receita tributária reflete a evolução da atividade econômica. A receita nominal do ICMS nos últimos 12 meses foi 13,6% superior ao mesmo período anterior. O IPCA, no mesmo período, foi 6,28%.

Finalmente, tendo em vista a perspectiva dos indicadores da economia mundial para 2014, que apontam menor crescimento do que o previamente esperado, tanto para países ricos como para emergentes e, com base nas previsões de baixo crescimento para a economia nacional, pode-se esperar continuidade na desaceleração do crescimento também em nível estadual. Ainda assim, Santa Catarina, deverá continuar crescendo em 2014 acima da taxa de crescimento do Pib brasileiro.

3 QUADRO RESUMO – INDICADORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA EM SANTA CATARINA

Indicador	Mês de Referência	Variação acumulada em 12 meses (Base: mesmo período anterior)		Mês/Mês Anterior (%)	Variação em relação ao mesmo período do ano anterior (%)		
					Mês	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Receita Corrente Líquida (SEF/DCOG)	Abril		13,4	3,7	10,7	17,0	13,4
Receita Tributária (SEF/DCOG)	Abril		13,2	-1,4	11,0	15,6	13,2
ICMS (SEF/DCOG)	Abril		13,6	-2,2	11,8	15,7	13,6
PIB Global 2014 (Estimativa SPG e SEF/DIOR)	Abril		3,5				3,5
Empregos com Carteira Assinada (Caged/MTE)	Abril		4,1	0,3		3,1	4,1
Produção Industrial - Indústria Geral - (PIM - IBGE)	Abril		1,5		-6,3	0,1	1,5
Exportações (MDIC/SECEX)	Abril		2,1	31,2	10,8	7,2	2,1
Importações (MDIC/SECEX)	Abril		8,6	-6,2	4,5	16,2	8,6
Volume de Vendas do Comércio Varej. Ampliado (IBGE)	Abril		4,4		5,2	5,8	4,4
Receita das Vendas do Comércio Varej. Ampliado (IBGE)	Abril		10,0		11,3	10,9	10,0
Receita Nominal de Serviços (IBGE)	Março		11,9		9,9	10,9	11,9
Venda de Veículos Novos - (FENABRAVE)	Maio		-6,7	-4,7	-33,7	-14,7	-6,7
Consumo Aparente de Cimento (SNIC)	dez/13		6,2	-21,5	4,3	6,2	6,2
Vendas de Óleo Diesel (ANP)	Abril		5,6	0,6	-1,9	5,4	5,6
Consumo de Energia Elétrica (CELESC)	Abril		6,3	-7,7	4,5	9,7	6,3
Inflação (IPCA) - (IBGE)	Abril		6,4	0,5		3,3	6,4
Dólar (R\$ / US\$) (BACEN/REUTERS)	Junho (11/06)		0,6	2,0	4,2	-4,8	0,6

4 RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL



5 RECEITA TRIBUTÁRIA – RT

Variação (%) acumulada em 12 meses até abril - (em relação ao mesmo período anterior)	Receita Tributária por Tipo de Tributo - Abril de 2014	DESTAQUE																																																				
<table border="1"> <caption>Variação (%) acumulada em 12 meses até abril</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Variação (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2012</td><td>9,4</td></tr> <tr><td>2013</td><td>10,3</td></tr> <tr><td>Mai</td><td>8,8</td></tr> <tr><td>Jun</td><td>9,0</td></tr> <tr><td>Jul</td><td>9,5</td></tr> <tr><td>Ago</td><td>10,1</td></tr> <tr><td>Set</td><td>9,0</td></tr> <tr><td>Out</td><td>9,0</td></tr> <tr><td>Nov</td><td>9,4</td></tr> <tr><td>Dez</td><td>10,3</td></tr> <tr><td>Jan</td><td>10,4</td></tr> <tr><td>Fev</td><td>11,1</td></tr> <tr><td>Mar</td><td>12,7</td></tr> <tr><td>Abr</td><td>13,2</td></tr> </tbody> </table>	Ano	Variação (%)	2012	9,4	2013	10,3	Mai	8,8	Jun	9,0	Jul	9,5	Ago	10,1	Set	9,0	Out	9,0	Nov	9,4	Dez	10,3	Jan	10,4	Fev	11,1	Mar	12,7	Abr	13,2	<table border="1"> <caption>Receita Tributária por Tipo de Tributo - Abril de 2014</caption> <thead> <tr> <th>Tipo de Tributo</th> <th>Porcentagem (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>ICMS</td><td>82,7</td></tr> <tr><td>IPVA</td><td>8,5</td></tr> <tr><td>ITCMD</td><td>0,8</td></tr> <tr><td>IRRF</td><td>4,8</td></tr> <tr><td>Outras Receitas Tributárias</td><td>3,1</td></tr> </tbody> </table>	Tipo de Tributo	Porcentagem (%)	ICMS	82,7	IPVA	8,5	ITCMD	0,8	IRRF	4,8	Outras Receitas Tributárias	3,1	<p>A receita tributária é formada por impostos estaduais (ICMS, IRRF, IPVA, ITCMD e ITBI) e taxas pagas ao tesouro</p> <p style="text-align: center;">82,7%</p> <p>Foi a participação do ICMS na geração da receita tributária do Estado no mês de abril</p>										
Ano	Variação (%)																																																					
2012	9,4																																																					
2013	10,3																																																					
Mai	8,8																																																					
Jun	9,0																																																					
Jul	9,5																																																					
Ago	10,1																																																					
Set	9,0																																																					
Out	9,0																																																					
Nov	9,4																																																					
Dez	10,3																																																					
Jan	10,4																																																					
Fev	11,1																																																					
Mar	12,7																																																					
Abr	13,2																																																					
Tipo de Tributo	Porcentagem (%)																																																					
ICMS	82,7																																																					
IPVA	8,5																																																					
ITCMD	0,8																																																					
IRRF	4,8																																																					
Outras Receitas Tributárias	3,1																																																					
<p>ICMS - Variação (%) acumulada em 12 meses até abril</p>	<p>ICMS - Var(%) em relação ao mesmo mês do ano anterior</p>																																																					
<table border="1"> <caption>ICMS - Variação (%) acumulada em 12 meses até abril</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Variação (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Mai</td><td>7,9</td></tr> <tr><td>Jun</td><td>8,2</td></tr> <tr><td>Jul</td><td>8,9</td></tr> <tr><td>Ago</td><td>9,9</td></tr> <tr><td>Set</td><td>8,4</td></tr> <tr><td>Out</td><td>8,8</td></tr> <tr><td>Nov</td><td>9,6</td></tr> <tr><td>Dez</td><td>10,4</td></tr> <tr><td>Jan</td><td>10,5</td></tr> <tr><td>Fev</td><td>10,9</td></tr> <tr><td>Mar</td><td>12,9</td></tr> <tr><td>Abr</td><td>13,6</td></tr> </tbody> </table>	Mês	Variação (%)	Mai	7,9	Jun	8,2	Jul	8,9	Ago	9,9	Set	8,4	Out	8,8	Nov	9,6	Dez	10,4	Jan	10,5	Fev	10,9	Mar	12,9	Abr	13,6	<table border="1"> <caption>ICMS - Var(%) em relação ao mesmo mês do ano anterior</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Variação (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Mai</td><td>17,1</td></tr> <tr><td>Jun</td><td>11,0</td></tr> <tr><td>Jul</td><td>13,6</td></tr> <tr><td>Ago</td><td>13,5</td></tr> <tr><td>Set</td><td>2,4</td></tr> <tr><td>Out</td><td>10,2</td></tr> <tr><td>Nov</td><td>17,1</td></tr> <tr><td>Dez</td><td>16,8</td></tr> <tr><td>Jan</td><td>9,4</td></tr> <tr><td>Fev</td><td>19,2</td></tr> <tr><td>Mar</td><td>23,7</td></tr> <tr><td>Abr</td><td>11,8</td></tr> </tbody> </table>	Mês	Variação (%)	Mai	17,1	Jun	11,0	Jul	13,6	Ago	13,5	Set	2,4	Out	10,2	Nov	17,1	Dez	16,8	Jan	9,4	Fev	19,2	Mar	23,7	Abr	11,8	<p>A receita do ICMS nos 12 últimos meses até abril foi 13,6% superior as do mesmo período anterior. O IPCA no mesmo período foi de 6,28%</p> <p style="text-align: center;">11,8%</p> <p>Foi o crescimento de arrecadação do ICMS no mês de abril em relação ao mês de 2013.</p>
Mês	Variação (%)																																																					
Mai	7,9																																																					
Jun	8,2																																																					
Jul	8,9																																																					
Ago	9,9																																																					
Set	8,4																																																					
Out	8,8																																																					
Nov	9,6																																																					
Dez	10,4																																																					
Jan	10,5																																																					
Fev	10,9																																																					
Mar	12,9																																																					
Abr	13,6																																																					
Mês	Variação (%)																																																					
Mai	17,1																																																					
Jun	11,0																																																					
Jul	13,6																																																					
Ago	13,5																																																					
Set	2,4																																																					
Out	10,2																																																					
Nov	17,1																																																					
Dez	16,8																																																					
Jan	9,4																																																					
Fev	19,2																																																					
Mar	23,7																																																					
Abr	11,8																																																					
<p>Fonte: SEF-SC/DCOG - Sigef</p>																																																						

6.2 Produção Agropecuária – Produção e Preços dos Principais Produtos

Evolução (%) da produção dos principais produtos da agropecuária catarinense

Safra 2014 (previsão em relação à safra de 2013) e produção pecuária de 2014 (acumulada no ano até abril em relação ao mesmo período de 2013)



DESTAQUES

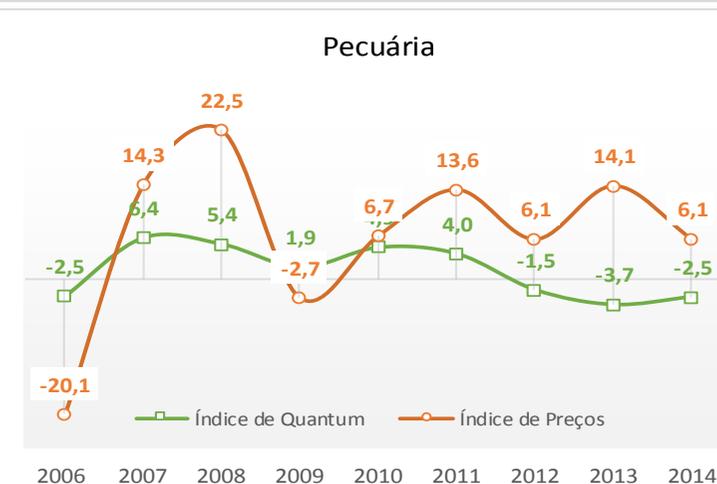
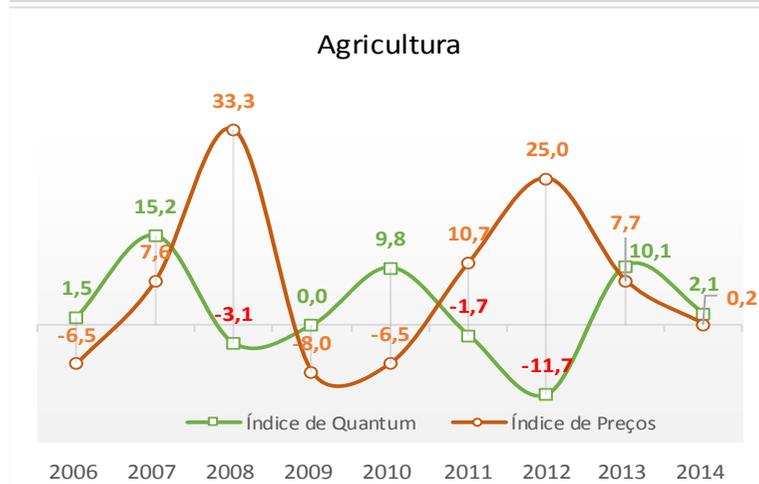
Crescimento Menor

Problemas climáticos ao longo da safra 2014 resultaram em redução do crescimento da produção

Agricultura

A produção agrícola de 2014 cresceu 2,1%, enquanto os preços cresceram 0,2%

Índices de quantum e de preços



-16,80%

É a queda acumulada no ano no abate de suínos no Estado até abril (na comparação com o mesmo período do ano anterior)

Cai produção de Milho

Redução da área plantada e problemas climáticos foram responsáveis pela queda de 5,8% na produção de milho

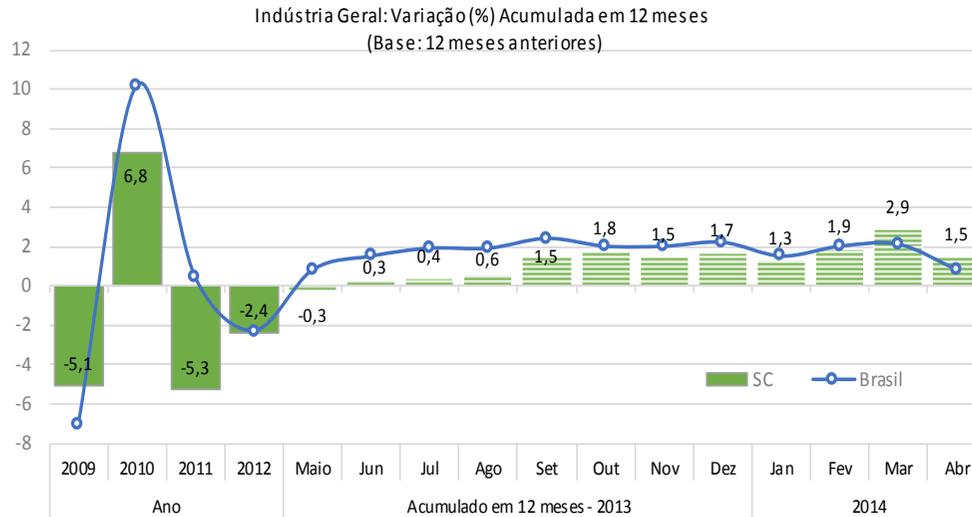
Fonte: IBGE/LSPA de Maio 2014; MAPA/SIPAS e DFAs de Maio 2014) e EPAGRI (Preços Recebidos pelos Agricultores até abril 2013)

O índice de "Quantum" tem como objetivo medir, em nível estadual, o desempenho global da produção do setor.

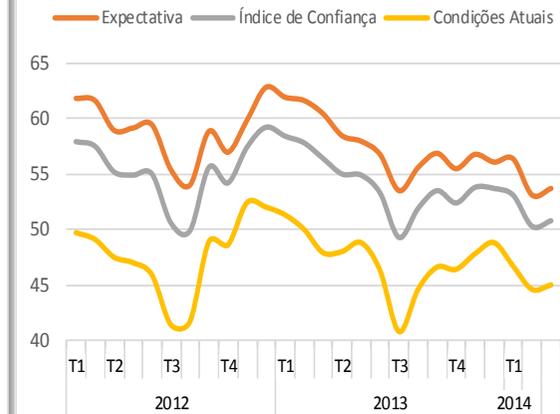
O índice de preços mede as mudanças relativas nos preços dos produtos. Portanto, é um acompanhamento da variação média dos preços dos produtos da agricultura e da pecuária.

6.3 Produção Industrial Física

Produção da Indústria Catarinense



Índice de Confiança do Empresário Industrial Catarinense



Fonte: FIESC e CNI - Pesquisa de Sondagem Industrial
O índice varia de 0 (zero) a 100 (cem); acima de 50 indica confiança e, abaixo, falta de confiança na economia

DESTAQUES

Recuperação

A indústria catarinense mantém, nos últimos 12 meses, crescimento acima da indústria nacional

Maior Crescimento

Os segmentos industriais que tiveram maior crescimento de produção no ano até abril foram os de celulose, produtos de madeira e de minerais não-metálicos

Produção por atividade Industrial

Variação (%) mensal (Base: Igual mês do ano anterior)

Variação (%) acumulada no ano (Base: Igual período do ano anterior)

Atividade	Variação (%) mensal	Variação (%) acumulada no ano
Indústria geral	-6,3	0,1
Produtos alimentícios	-4,9	0,9
Produtos têxteis	-10,3	0
Artigos do vestuário e acessórios	-10	-3,8
Produtos de madeira	4,8	7,7
Celulose, papel e produtos de papel	-2,6	9,2
Produtos de borracha e de material plástico	-2,9	1,3
Produtos de minerais não-metálicos	-0,1	5,1
Metalurgia	-9,5	0,5
Produtos de metal, exceto máq. e equip.	-6,2	-4,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-7,4	-3,1
Máquinas e equipamentos	-7,8	-1,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-9,7	-0,5

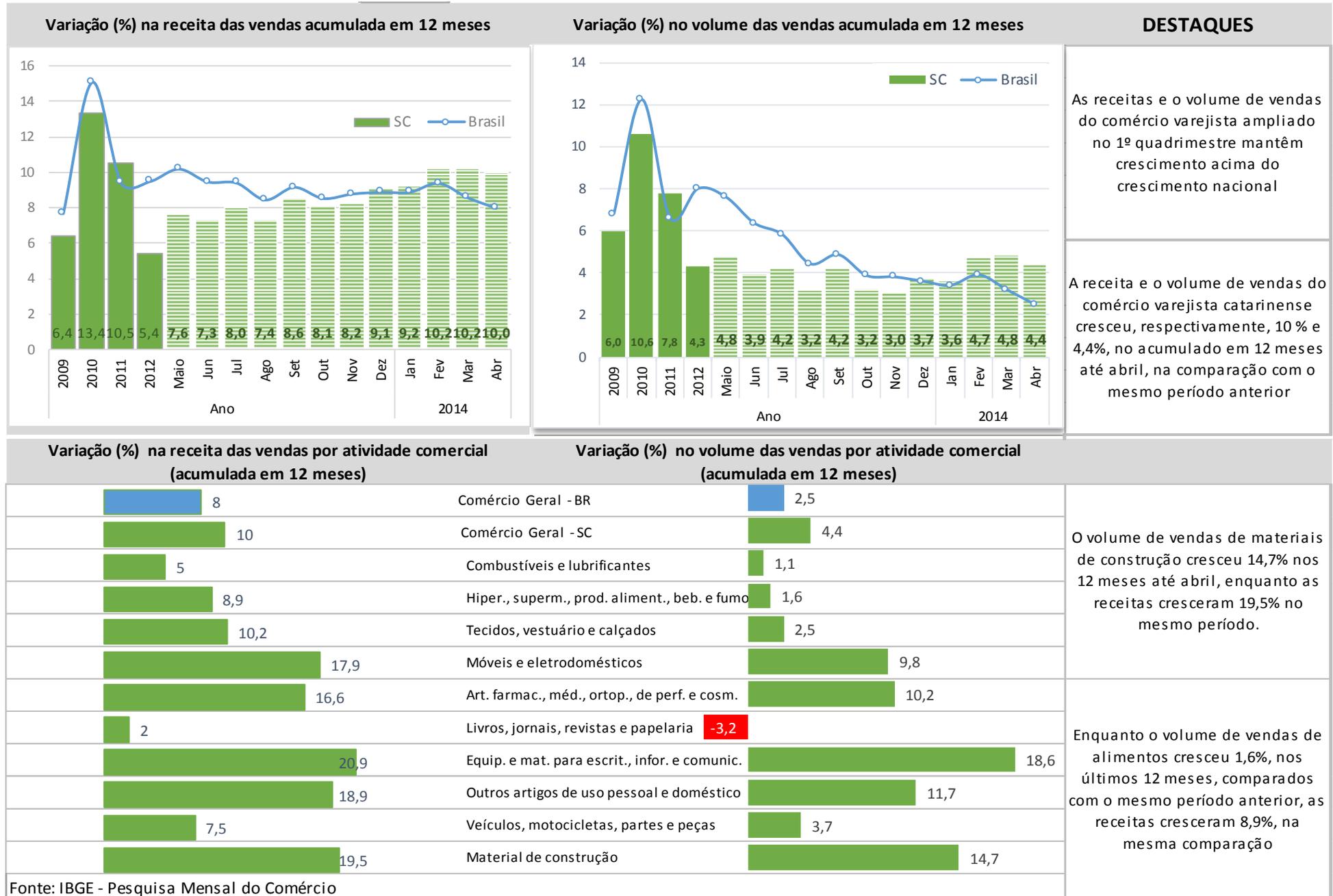
Menor Crescimento

Os segmentos industriais de produtos de metal, vestuário, máquinas elétricas, máquinas e equipamentos e veículos tiveram produção reduzida neste ano

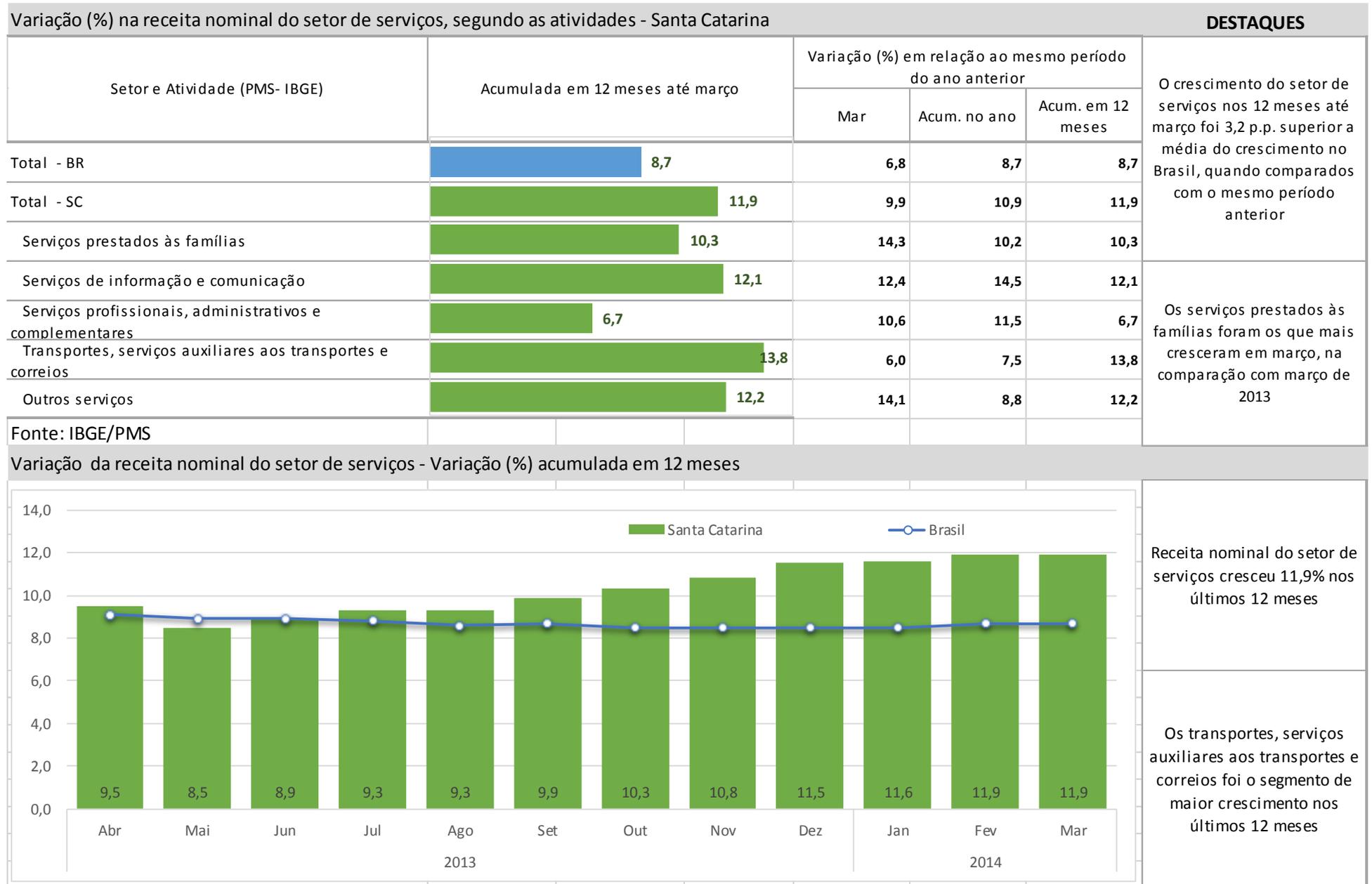
Empresário Pessimista

Os empresários industriais do Estado mantêm-se pessimistas em relação às condições econômicas atuais. São mais otimistas, no entanto, em relação aos próximos meses

6.4 Volume e Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista Ampliado

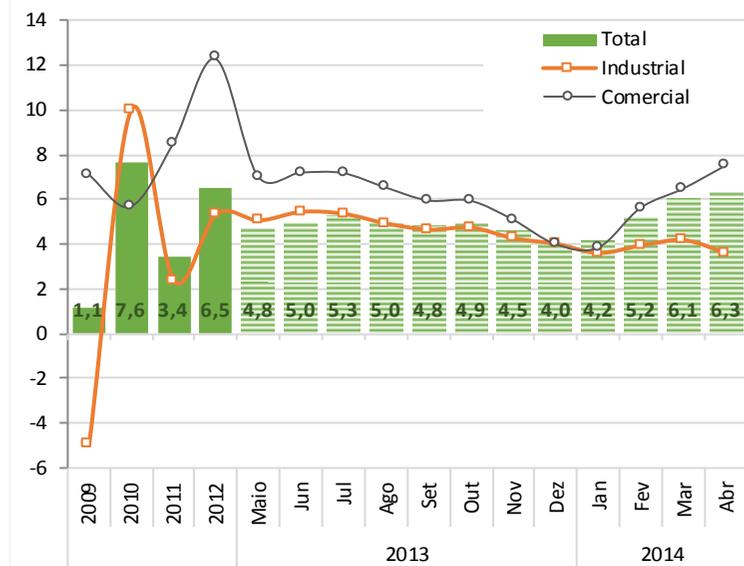


6.5 Receita Nominal do Setor de Serviços

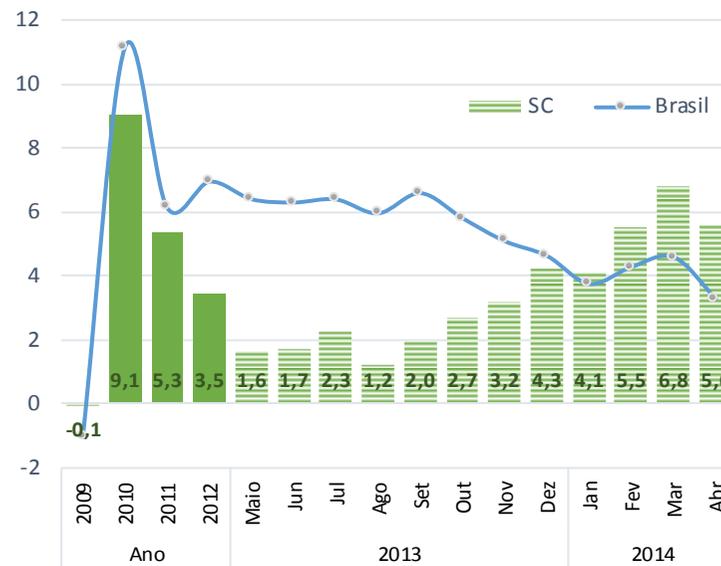


6.6 Vendas de Derivados de Petróleo, Cimento, Veículos e Consumo de Energia Elétrica

ENERGIA ELÉTRICA -Variação (%) do consumo acumulada em 12 meses - (CELESC)



ÓLEO DIESEL - Variação (%) das vendas acumulada em 12 meses - (ANP)



DESTAQUES

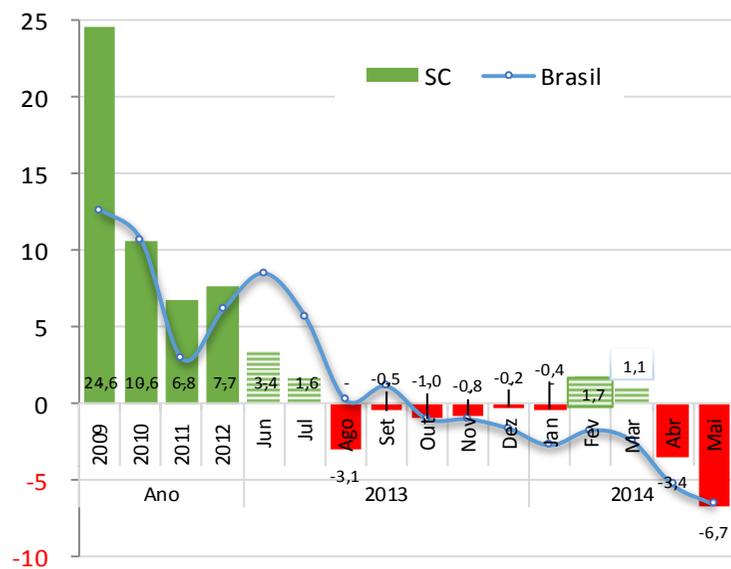
Energia Elétrica

O consumo total de energia elétrica cresce a partir de janeiro, principalmente no comércio, mas a indústria teve queda no consumo em abril

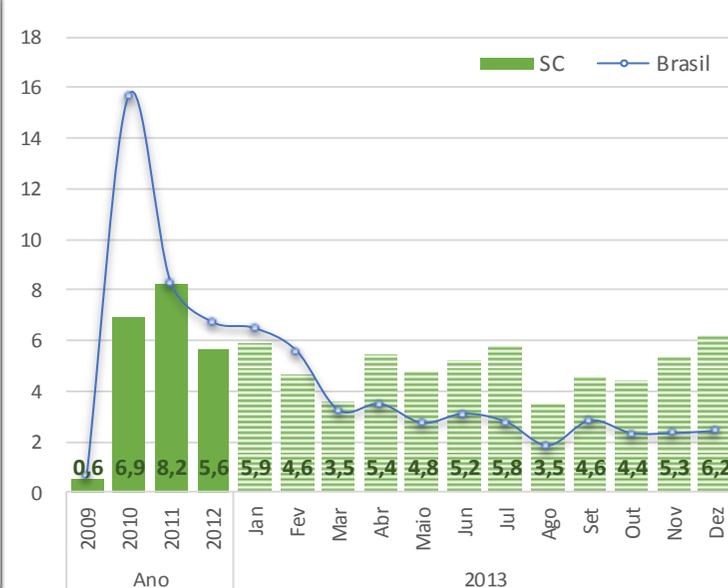
Óleo Diesel

O crescimento das vendas de óleo diesel, no Estado, em 2014, vem superando a média do crescimento em nível nacional

VENDAS DE VEÍCULOS -Variação (%) acumulada em 12 meses - (FENABRAVE)



CIMENTO -Variação (%) acumulada em 12 meses - (SNIC)



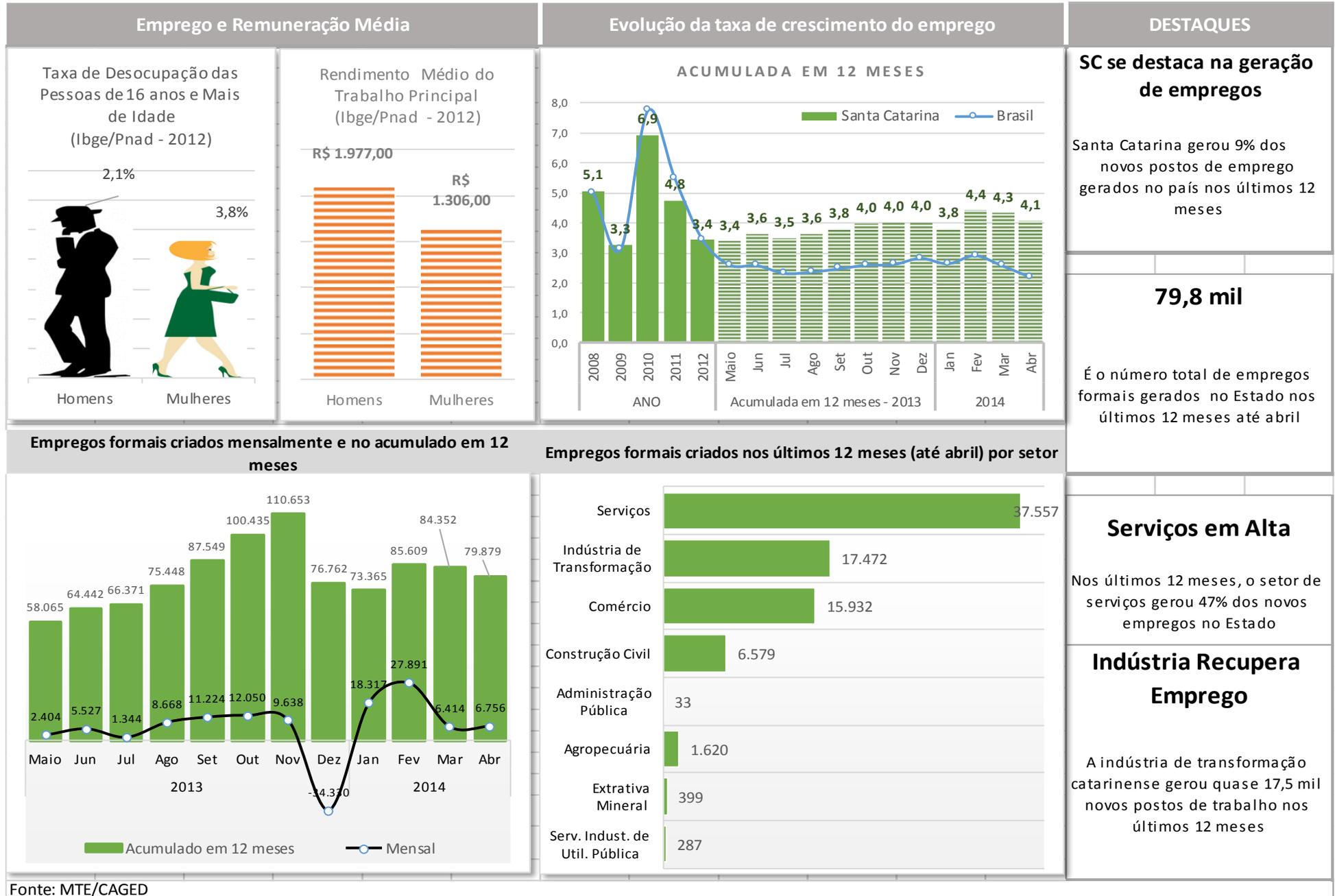
Veículos

As vendas de veículos novos vêm caindo desde 2013. Nos últimos meses, no entanto, a queda foi mais significativa

Cimento

O consumo de cimento em Santa Catarina, nos 12 meses até dezembro de 2013, cresceu bem acima da taxa de crescimento nacional, na mesma comparação

6.7 Mercado de Trabalho



Fonte: MTE/CAGED

6.8 Comércio Exterior

EXPORTAÇÕES CATARINENSES

Período: janeiro a abril de 2014

Valor das exportações

US\$ 1.000 FOB

2.812.209

Crescimento nominal - acumulado no ano

Em relação ao mesmo período de 2013

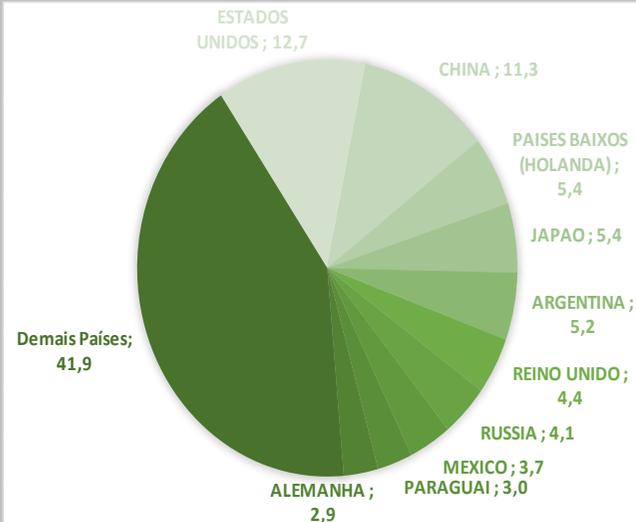
7,24%

Setores de contas nacionais

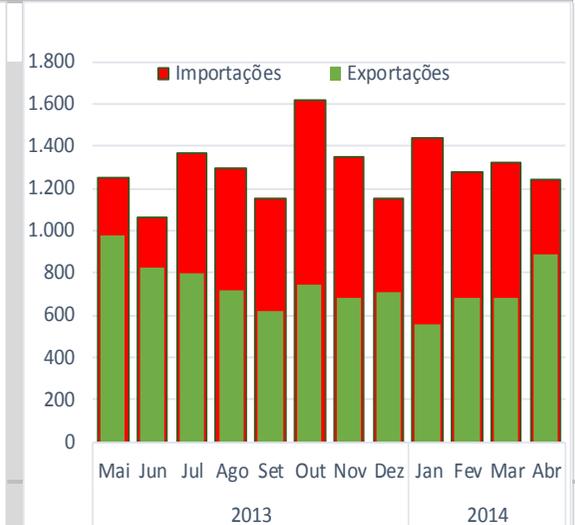
US\$ 1.000 FOB

Bens de capital	553.095
Bens intermediários	1.136.095
Bens de consumo	1.066.994
Combustíveis e lubrificantes	52.924
Demais operações	3.100

Participação dos principais países de destino em 2014



Evolução Mensal do Comércio Exterior (US\$ milhões)



IMPORTAÇÕES CATARINENSES

Período: janeiro a abril de 2014

Valor das importações

US\$ 1.000 FOB

5.271.698

Crescimento nominal - acumulado no ano

Em relação ao mesmo período de 2013

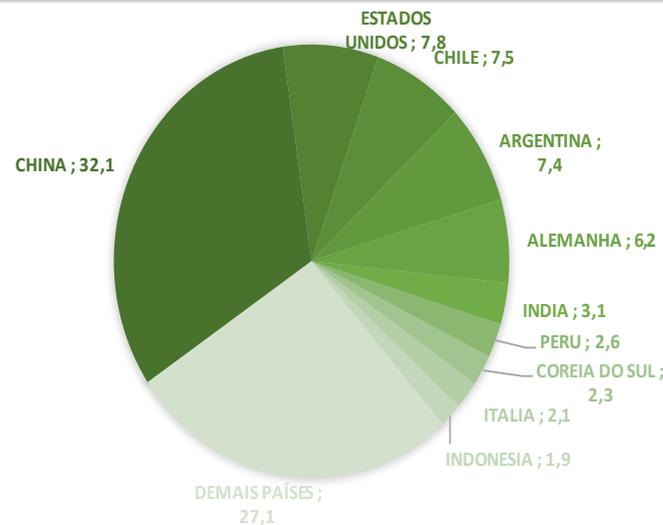
16,20%

Setores de contas nacionais

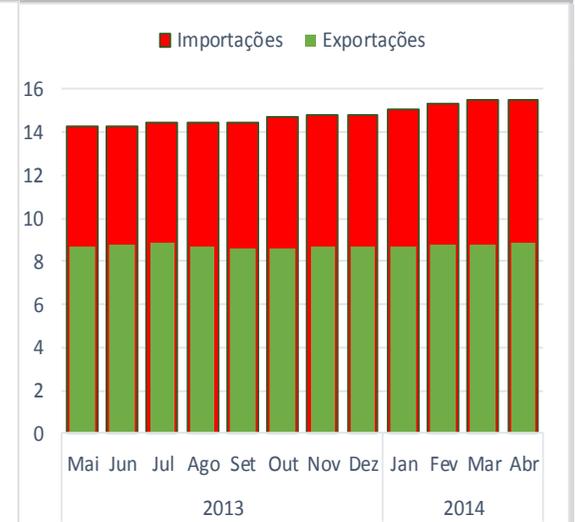
US\$ 1.000 FOB

Bens de capital	934.649
Bens intermediários	2.949.357
Bens de consumo	1.378.456
Combustíveis e lubrificantes	9.236
Demais operações	0

Participação dos principais países de origem em 2014

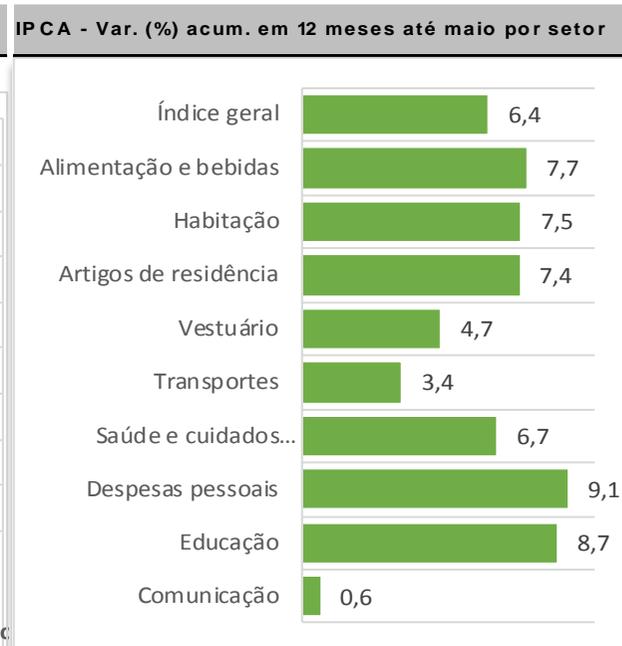
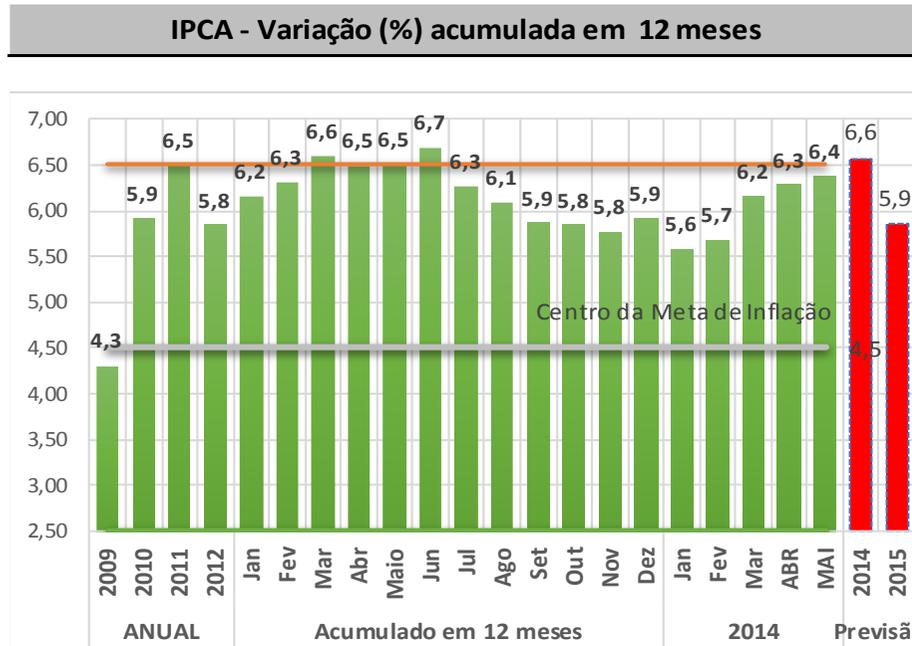


Evolução do Comércio Exterior (US\$ bi acum. em 12 meses)



Fonte: MDIC

7 OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS – INFLAÇÃO E TAXA DE CÂMBIO



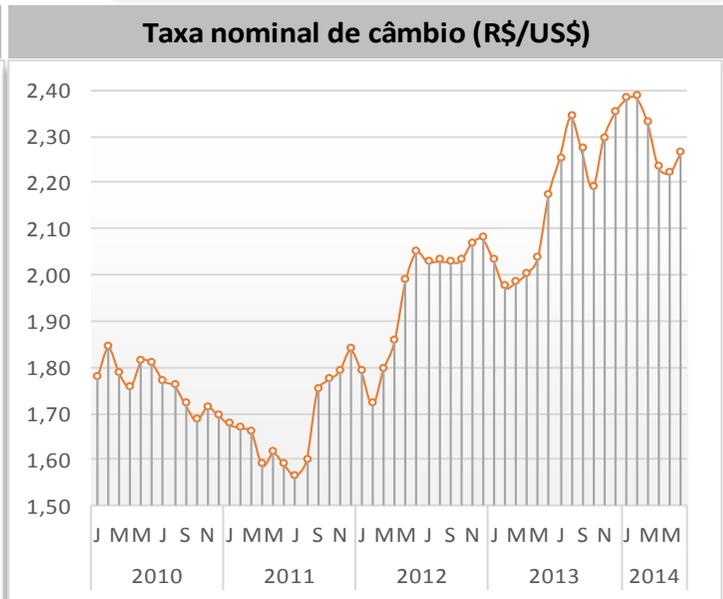
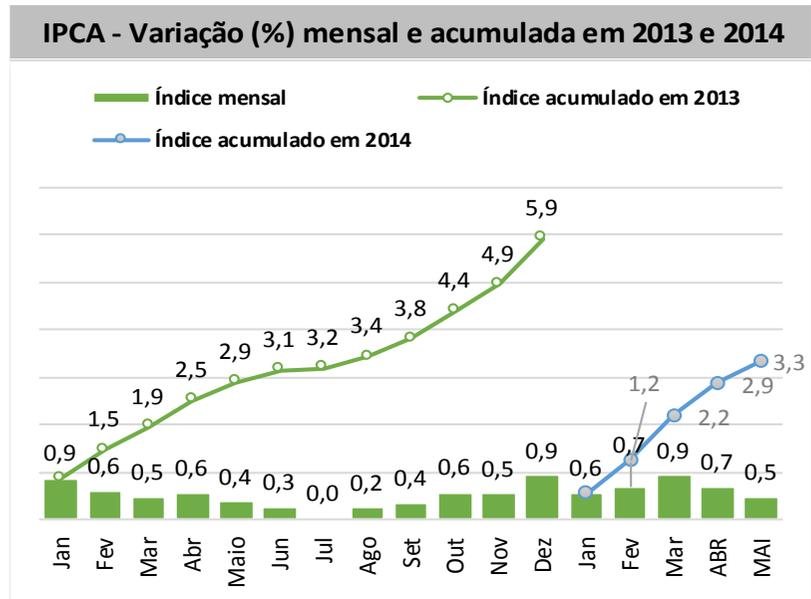
DESTAQUES

Inflação

A variação do IPCA em 12 meses, foi 6,4%, quase atingindo o teto da meta

Acima da Meta

Durante 2 meses de 2013 a inflação ultrapassou o teto da meta estabelecida pelo BACEN, cujo centro é 4,5 com tolerância de 2 pontos acima ou abaixo. Em outros 2 meses atingiu o teto



IPCA por Setor

Despesas pessoais, educação e alimentação e bebidas são os segmentos de maior crescimento dos preços nos últimos 12 meses

Câmbio

O Real passa por sensível valorização frente ao Dólar nestes primeiros meses do ano, mas inicia o mês de junho com pequena desvalorização

Fonte: IBGE

Fonte: BACEN

8 ECONOMIA INTERNACIONAL

